

CÓPIA AUTÊNTICA - Exm<sup>o</sup> Senhor Engenheiro Director do Porto de Aveiro - Venho comunicar a V.Ex<sup>a</sup> quando no dia 20 pelas 11 horas e 30, se procedia ao descarregamento de duas barcas de lama no largo junto ao viradouro, por ver que se tornava mais perto da draga, nessa altura apareceu o Senhor Manuel Gomes da Luz arrematante das ervas das encostas das motas do canal de acesso ao cais, protestando contra esse meu serviço. Respondendo eu delicadamente que aquele sítio não estava incluído na arrematação, mas se algum prejuizo tivesse que se dirigisse à Junta a reclamar. Nesta altura recuou atrás, e pondo a mão ao bolso disse que dava dois tiros a mim e aos trabalhadores das duas barcas se pusessem uma pá de lama para fora e proferindo-me nomes ofensivos. Para evitar mais alterações mandei chamar um polícia e mesmo na frente dele protestou novamente. Dirigindo-me eu ao telefone para comunicar a V.Ex<sup>a</sup> atendeu-me o Snr. Monteiro dando-me ordens para me dirigir à administração apresentar o caso ao Snr. Administrador. Como nessa altura apparecesse o polícia com esse senhor novamente junto ao Snr. administrador, protestava que não deixava descarregar lama alguma. Mandou o senhor administrador nessa altura dois polícias para o esteiro que estiveram das 13 horas às 19 para se poder continuar com o serviço. Peço a V.Ex<sup>a</sup> que seja punida a falta de respeito desse senhor São testemunhas desse facto, José Maria Tavares morador na Murtosa, Augusto Nascimento Pereira morador no Outeiro da Marinha, António Regedor e João Farinhas, ambos moradores no lugar da Areia da Freguesia de Veiros - A Bem da Nação - Estarreja, 27 de Maio de 1948 - O fiscal de Cais -  
(a) Carlos Teixeira-----  
-----Está conforme-----

Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, 28 de Maio de 1948.

O CHEFE DA SECRETARIA,